



Guia de Estudo LAMED

Em Cima da Árvore

L11

07 - 14
de setembro
2025

Lucas 19:1-10; O Libertador, cap. 61

Texto-Chave

“Com alegria, Jesus disse: ‘Hoje chegou a salvação a esta casa, pois este homem também é filho de Abraão’”

(Lucas 19:9, NVT)

O Grande Tema:

Nesta semana, conhecemos a história de Zaqueu, um chefe de cobradores de impostos rico, porém rejeitado, cujo desejo de ver Jesus o levou a um encontro que mudou sua vida para sempre. A lição explora como Jesus enxerga além das aparências e do passado, oferecendo uma oportunidade de transformação a todos que abrem o coração. Descobrimos que o verdadeiro arrependimento não é apenas um sentimento, mas uma mudança de vida visível e radical.

Pontos-Chave

- Zaqueu era o chefe dos cobradores de impostos em Jericó, uma posição que lhe trazia riqueza, mas também o desprezo de seu povo, que o via como um traidor.
- O encontro com Cristo provocou uma transformação imediata e pública em Zaqueu, que se comprometeu a dar metade de seus bens aos pobres e a restituir quadruplicadamente a todos que havia defraudado.
- Jesus, em meio a tantas pessoas, olhou para cima, chamou Zaqueu pelo nome e se convidou para ir à sua casa, demonstrando um interesse pessoal e enxergando o coração por trás do pecador.
- Movido por um forte desejo de ver Jesus, Zaqueu superou sua baixa estatura e a barreira da multidão ao subir em uma figueira, mostrando que seu anseio era maior que sua reputação.

A lição principal é que o arrependimento genuíno resulta em uma reforma de vida; a justiça de Cristo não serve para encobrir pecados, mas é um princípio que transforma o caráter e controla a conduta.

Reflexão Pessoal:

Zaqueu não adiou sua decisão de mudar. Existe alguma área específica em sua vida (hábitos, amizades, uso do tempo) que você sente que Jesus o está chamando para uma transformação? Qual é o primeiro passo prático, por menor que seja, que você pode dar hoje para iniciar essa reforma?

Aplicação Prática:

A lição afirma que “A justiça de Cristo não é um manto para encobrir pecados não confessados e não abandonados”. Pensando em sua vida, qual a diferença prática entre apenas “se sentir culpado” por um erro e buscar uma “transformação” real que muda seu comportamento, como Zaqueu fez ao restituir o que roubou?

Discussão em Grupo:

O arrependimento de Zaqueu resultou em ações concretas (restituir e dar aos pobres). Hoje, quais seriam exemplos práticos de uma “reforma de vida” para um adolescente? Discutam em grupo áreas como o uso das redes sociais, o relacionamento com os pais, a honestidade nos estudos e a forma como tratam os colegas.



Onde você estuda a
Bíblia de um jeito
diferenciado!

